

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-06

Registo

PT/MPR/ATG - Arquivo Teixeira Gomes

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/MPR/ATG
Tipo de título	Atribuído
Título	Arquivo Teixeira Gomes
Datas de produção	1725-04-14 - 1922-09-15
Entidade detentora	Museu da Presidência da República
Produtor	Manuel Teixeira Gomes
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Manuel Teixeira Gomes nasceu em Vila Nova de Portimão, a 27 de Maio de 1860. Matriculou-se nos preparatórios da Faculdade de Medicina mas acabou por desistir do curso, atraído pela vida boémia e literária. Em 1890 regressou a Portimão e dedicou-se, com sucesso, ao negócio paterno de exportação de frutos secos, a pretexto do qual realizou várias viagens. Em 1899, contra a vontade da família, começou a viver maritalmente com Belmira das Neves, de quem teve duas filhas. Por esta altura decidiu também dedicar-se à escrita, iniciando uma profusa produção literária. Depois da implantação da República foi chamado à vida pública, tornando-se representante de Portugal em Londres, cargo que exerceu até ser afastado pelo consulado sidonista. Em 1919 integrou a representação portuguesa à Conferência de Paz de Paris e, em 1922, chefiou a delegação à Sociedade das Nações.</p> <p>Manuel Teixeira Gomes foi eleito Presidente da República a 6 de Agosto de 1923. Pretendeu criar um governo de conciliação entre as várias facções republicanas, sob a égide de Afonso Costa. Tal não aconteceu, pelas divergências internas, contestações sociais e sublevações militares. Agastado com a degradação da vida política nacional apresentou ao Parlamento um pedido de renúncia, abandonando a presidência em dezembro de 1925.</p> <p>Durante o seu mandato, apesar da periclitante situação do país, tentou transmitir sempre uma imagem de tranquilidade. Era frequente passear na Baixa lisboeta e marcar presença em sessões culturais. Recebeu com gala várias individualidades nacionais e estrangeiras, familiarizado que estava com a vida diplomática, e realizou algumas visitas pelo país. Todavia, na frente política e militar as suas tentativas de estabilização não surtiram efeito, sucedendo-se os movimentos insurrecionais. A crise económica e os escândalos bancários acentuaram o desencanto presidencial.</p> <p>Poucos dias depois de renunciar ao mandato presidencial, Manuel Teixeira Gomes embarcou num cargueiro holandês em direção ao Norte de África, votando-se ao exílio voluntário. Não mais regressaria a Portugal. Viajou pelo mundo e instalou-se em Bougie, na Argélia, onde morreu, a 18 de Outubro de 1941, com 81 anos.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Doação de Maria Teixeira Gomes Calapez das Neves
Idioma e escrita	Português